Diagnóstico das Bibliotecas Públicas Municipais do Pará































PR/FCP/S

- 2013 Visita técnica IPR/SNBP
- 2014 Piloto Tô na Rede curso -12 meses
- 2015 I Encontro Estadual BP do Pará
- 2016 Avaliação de Impacto Tô na Rede
- 2016 Il Encontro Estadual BP do Pará
- 2017 III Encontro Estadual BP do Pará
- 2017 06 Encontros Regionais
- 2017 Pesquisa das BP 144 municípios
- 2018 Reabertura BP pós pesquisa
- ■2018 I Encontro Pan Amazônico



2014 - TÔ NA REDE - Formação

BLOCOS DE FORMAÇÃO - 12 MESES



Ética e Cidadania



Reconhecimento de Talentos



Biblioteca: Advocacy e Agenda 2030



Design Thinking



Educomunicação



Mapeamento Local



TIC



Plano Anual de Atividades X Agenda 2030

MULTIPLICADORES MUNICIPAIS: COORDENADORES ESTADUAIS PROFISSIONAIS DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS, ESCOLARES E COMUNITÁRIOS

AVALIAÇÃO DE IMPACTO

TÔNA REDE

2016 - Avaliação de Impacto Tô na Rede

RESULTADOS QUANTITATIVOS:

- √72 profissionais de bibliotecas treinados
- √17 jovens treinados
- √ 42 parcerias realizadas
- ✓ 2 Pontos de Informação e Comunicação –Tô NA REDE

RESULTADOS QUALITATIVOS:

- ✓ melhoraram a auto-estima
- ✓ mudaram sua visão sobre a biblioteca
- ✓ usam tics nas atividades
- ✓ usam metodologia participativa
- √ plano anual de atividades com a comunidade
- √ replicaram ainda no piloto em outras bibliotecas

HISTÓRICO IPR/FCP/SEBP/SNBP



2015 - I Encontro Estadual BP do Pará -

"Discussão da política pública de leitura e cooperação de boas práticas municipais"

150 pessoas

2016 - Il Encontro Estadual BP do Pará

"Discussão da política pública de leitura e cooperação de boas práticas municipais"

450 pessoas

2017 - III Encontro Estadual BP do Pará

"Encontro Pará Ler Rumo à Agenda 2030 da ONU: III Encontro Estadual de Bibliotecas Públicas e o IV Encontro de Contadores de História da Amazônia: Nem te conto"

700 pessoas







2017 - 06 Encontros nas Regiões de Integração do Pará

"Pará Ler", promovidos pela <u>Fundação Cultural do Pará</u>, em parceria com o <u>Instituto de Políticas Relacionais</u> e o <u>Iberbibliotecas</u>.

BRAGANÇA - REGIÃO CAETÉ

- ✓ SANTA MARIA REGIÃO DO GUAMÁ
- ✓ ORIXIMINÁ REGIÃO BAIXO AMZONAS
- ✓ RIO MARIA REGIÃO DO ARAGUAIA
- ✓ BREVES REGIÃO MARAJÓ
- ✓ VITÓRIA DO XINGU REGIÃO DO XINGU

900 participantes

HISTÓRICO IPR/FCP/SEBP/SNBP

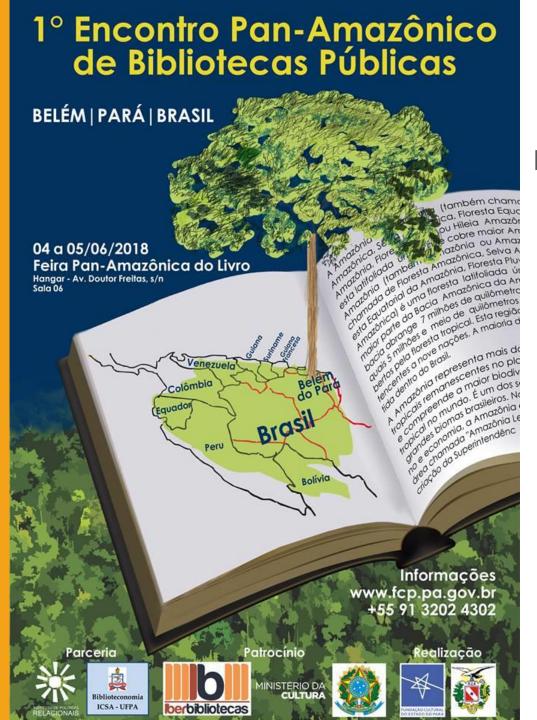
P





- 12 regiões de integração
- 144 Municípios
- ✓ Plataforma de mapeamento





√FORÇA DE ENGAJAMENTO DO PARÁ

✓ MANIFESTO
DAS
BIBLIOTECAS
JUNTO COM
PAÍSES E
ESTADOS DO
PAN

Diagnóstico das Bibliotecas Públicas Municipais do Pará





















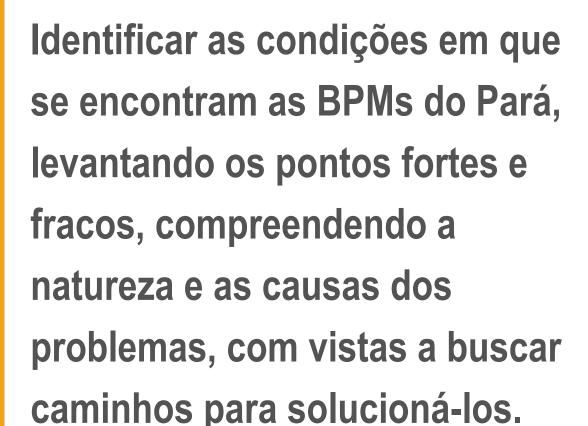
















OBJETIVO





Pesquisa de abordagem qualitativa e quantitativa, com objetivos descritivos.



Universo: 152 BPMs declaradas pelos governos locais e visitadas pela equipe de campo, independente de sua condição de funcionamento: aberta, parcialmente aberta, ou fechada.



Período da coleta de dados: de 10 de julho a 29 de setembro de 2017





Instrumentos: questionário e diário de campo.

METODOLOGIA



Pesquisadores locais...

















FORMAÇÃO





EQUIPE LOCAL





PARÁ

FORMAÇÃO

PESQUISA DE CAMPO





PESQUISA DE CAMPO



Região Baixo Amazonas

Alenguer Almerim Belterra Curuá Faro Juruti Mojuí dos Campos Monte Alegre Óbidos Oriximiná Prainha Santarém Terra Santa

44 MUNICÍPIOS BIBLIOTECAS PÚBLICAS

12 PÓLOS REGIONAIS

Região Marajó

Afuá Anajás Bagre **Breves** Cachoeira do Arari Chaves Curralinho Gurupá Melgaço Muaná Ponta de Pedras

Portel

Soure

Salvaterra

Região Carajás

Canaã dos Carajás

Palestina do Pará

Eldorado dos Caraiás

Curionópolis

Parauapebas

Marabá

Piçarra

Santa Cruz do Arari São Sebastião da Boa Vista

Bom Jesus do Tocantins

Brejo Grande do Araguaia

Região Metropolitana

Belém Benevides Marituba Santa Bárbara do Pará Santa Izabel do Pará

Ananindeua

Região Tocantins

Abaetetuba Acará Baião Barcarena Cametá Igarapé-Miri Limoeiro do Ajuru Mocajuba Moju Oeiras do Pará Tailândia

Região Guamá

Castanhal Colares Curucá Igarapé-Açu Inhangapi Magalhães Barata Maracanã Marapanim Santo Antônio do Tauá Santa Maria do Pará São Caetano de Odivelas São Domingos do Capim São Francisco do Pará São João da Ponta São Miguel do Guamá Terra Alta Vigia

Região Xingu

Altamira Anapu **Brasil Novo** Medicilândia Pacajá Placas Porto de Moz Senador José Porfírio Uruará Vitória do Xingu

Região Araguaia

Região Tapajós

Jacareacanga

Novo Progresso

Aveiro

Itaituba

Rurópolis

Trairão

Água Azul do Norte Bannach Conceição do Araquaia Cumaru do Norte Floresta do Araguaia Ourilândia do Norte Pau D'Arco Redenção Rio Maria Santa Maria das Barreiras Santana do Araguaia São Felix do Xingu Sapucaia Tucumã Xinguara

Região Rio Caeté

Augusto Correa Bonito Bragança Cachoeira do Piriá Capanema Nova Timboteua Peixe-Boi Primavera Quatipuru Salinópolis Santa Luzia do Pará Santarém Novo São João de Pirabas Tracuateua Viseu

São Domingos do Araguaia São Geraldo do Araguaia São João do Araquaia





Base A = visão geral do Estado

144 municípios e 152 BPMs declaradas, independente de sua condição.



Base B = visão das BPM abertas

recorte para os 107 municípios e 119 BPMs abertas



ANÁLISE

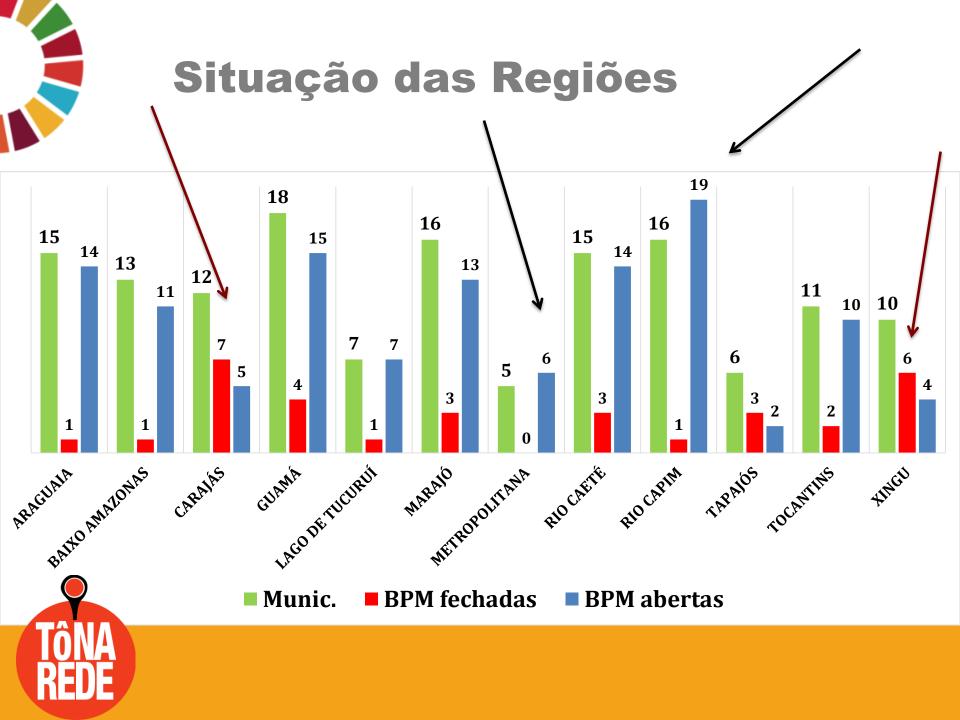


Visão geral do Estado do Pará

144 municípios - 12 regiões de integração (RI)

- 4 municípios sem BPMs (Mojuí dos Campos, Sapucaia, Soure e Trairão).
- 32 municípios com BPM fechadas.
- 108 (75%) municípios com BPM abertas.
- 120 BPMs abertas no Estado.
- Pará com 0,16 BPMs por 10.000 hab.
- Carajás e do Xingu, maior número de BPMs fechadas.
- Metropolitana com 0,03 BPM por 10.000 hab.
- Rio Capim com 0,39 BPMs por 10.000 hab.







Institucionalidade

- 63% possui algum documento formal de criação lei/decreto;
- Maioria criada nas décadas de 1971, 1981 e 2011;
- 42% subordinadas à Secretarias de Cultura e 36% à Secretaria de Educação;
- Somente a BPM de Ulianópolis possui um blog institucional.
- 29% possui e-mail institucional

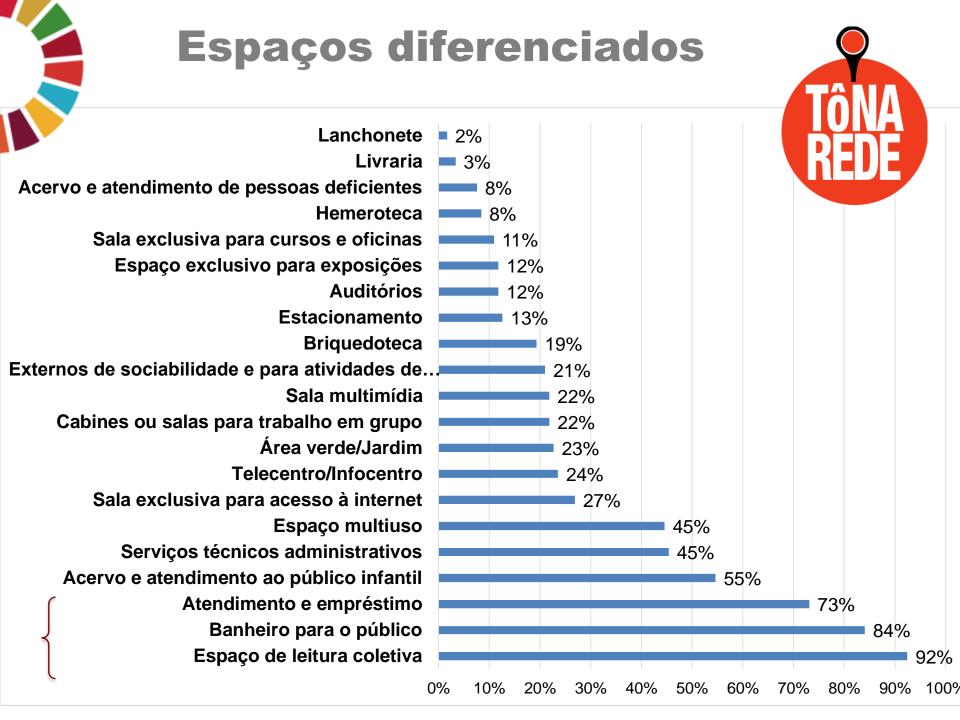




Localização e infraestrutura física

- 93% localizada na zona urbana;
- 64% instalada em prédio próprio;
- 56% não possui sinalização externa;
- 80% com capacidade para atender até 50 pessoas;
- 34% possui rampa de acesso e 16% banheiro adaptado;







Condições de atendimento

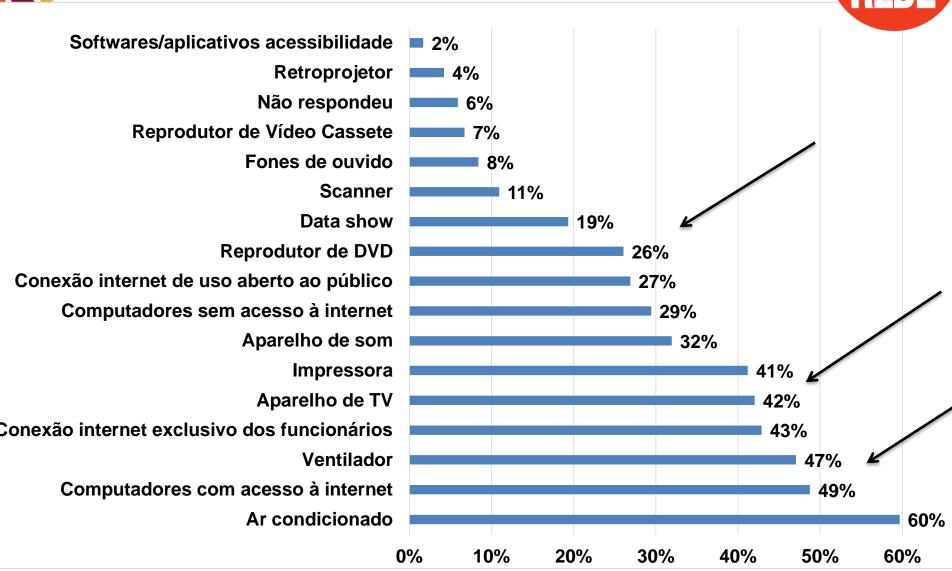
- Atendimento de 2a. a 6a. feira, no horário comercial, sendo que,19% tem horário estendido – noite
- 2% abre aos sábados;
- 2% possui algum tipo de tecnologia assistiva.
- 24% com telecentro, porém somente 13% em funcionamento;
- 27% conta com internet aberta ao público;
- Carência de equipamentos e tecnologia.





Equipamentos







Público

- O público mais atendido e assíduo são jovens, adolescentes e crianças para 90% das BPMs.
- 27% atende de 1 a 50 usuários/mês e 12% atende mais de 650 usuários/mês.
- 29% atende a públicos específicos: comunidades quilombolas, indígenas e ribeirinhas.





Acervo

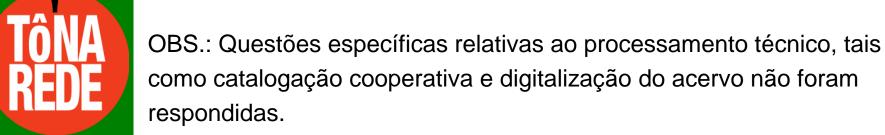
- 92% com acervo aberto ao público;
- 78% com até 5.000 itens;
- 38% faz inventário do acervo;
- 25% faz aquisição por compra e 75% só por doação;
- Livros e periódicos impressos são predominantes, mas há diversidade em relação aos tipos e suportes de materiais. No entanto, se não há tecnologia, presume-se que parte dos materiais multimídia, ou em meio digitais não pode ser reproduzido na biblioteca;





Acervo

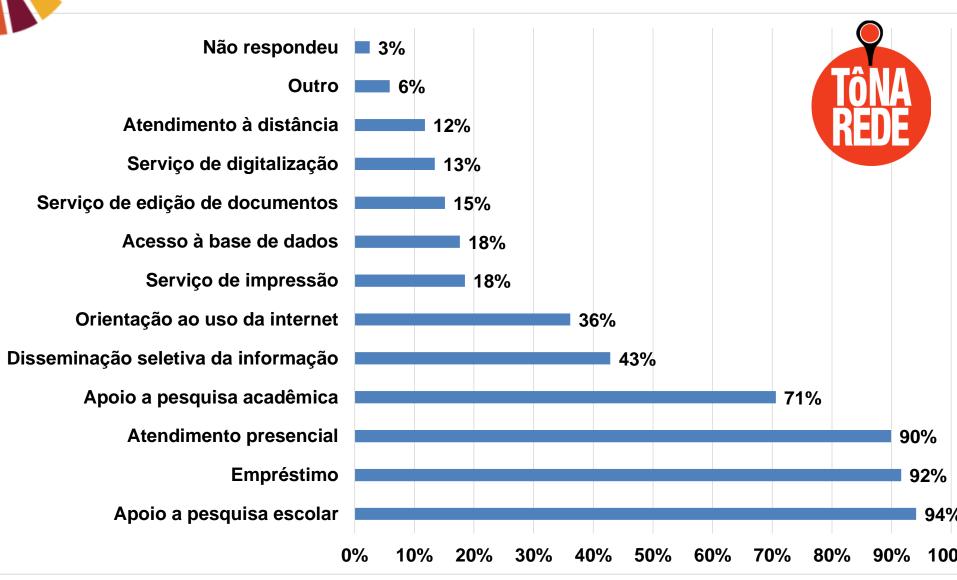
- Literatura, obras gerais e de referência estão presentes em praticamente todas as BPMs, seguida de coleções de autores/assuntos regionais.
- 52% empresta até 50 itens por mês, seguida de 33% que empresta até 100 itens.
- 15% não adota nenhum sistema de classificação e 5% não souberam responder;
- 50% possui catálogo bibliográfico;







Serviços oferecidos ao público





Atividades

Atividades/eventos tulturais	BPM	Porcentagem
Grupos de	62	52%
Palestras	47	39%
Visitas @monitoradas	46	39%
Oficinas tursos	45	38%
Exposições	43	36%
Encontros	40	34%
Saraus	32	27%
Não⊞espondeu	29	24%
Outro	17	14%
Feiras Ide Iivro	16	13%





Serviços e atividades

- E mais: lançamento de livros, exibição de filmes, teatro, apresentações musicais, contação de história, jogos e campeonatos;
- 60% participa de atividades organizadas pela Prefeitura: aniversário da cidade, festa junina, festivais, campanhas na área de educação e saúde, entre outros;
- 27% faz atividade fora da biblioteca, 3% oferta caixaestante e 2% ônibus biblioteca.





Serviços e atividades

- 23% demonstrou estar atenta às demandas por informação de seus usuários;
- Os meios utilizados para divulgar seus serviços vão do boca a boca e dos tradicionais murais e carros de som, aos mais sofisticados, tais como jornais, rádios e televisão como é o caso de Abaetetuba. Whatsapp e facebook tem presença marcante na divulgação.
- O impacto das TICs para as BPMs está no acesso à informação para a pesquisa escolar, na melhoria da divulgação dos serviços e na organização do acervo, e na possibilidade de acesso à cursos a distância.





Gestores(as)

 67% tem ensino superior completo, 68% é do sexo feminino e 60% tem até 45 anos. Maioria formada em Pedagogia, seguida por Biblioteconomia e Letras.

 17 são bibliotecários(as) e dentre esse 5 possuem especialização. 3 em gestão de bibliotecas públicas (Ananindeua e Tucuruí), e 2 em gestão de tecnologia da informação (Santarém e Tomé Açu).





Perfil dos(as) gestores(as)

ı	Perfil	2010	2017
Instrução	Fundamental	3%	1%
	Médio	55%	31%
	Superior	43%	67%
	Não respondeu	-	1%
Sexo	Feminino	76%	68%
	Masculino	24%	30%
	Não respondeu	-	2%
Idade	Até 30 anos	17%	14%
	31 a 40 anos	38%	28%
	41 a 50 anos	28%	31%
	51 a 60 anos	17%	17%
	Mais de 60 anos	1%	3%
	Não respondeu	-	7%





Equipe

- 66% conta com até 5 funcionários, dentre essas 8 BPMs só tem 1 funcionário;
- 78% não conta com bibliotecário(a) no quadro de pessoal;
- 35 bibliotecários trabalhando nas 119 BPM abertas;
- 2% contam com estagiários e 5% com voluntários;





Administração

- 9% possui organograma;
- 2% possui orçamento;
- 44% possui regulamento;
- 44% trabalha com instrumentos de gestão (relatórios e planejamento);
- 1% possui Comissão da Biblioteca;
- 5% possui Associação de Amigos da Biblioteca;
- 3% faz atividades com a Escola de Biblioteconomia;





Articulações

- 41% participa de alguma rede de bibliotecas (SNBP, SEBP, Conecta Bibliotecas e Tô na Rede);
- 74% não soube responder sobre sua participação política.
 13% indicou Conselho de Cultura, outros 13% Conselho de Educação, 8% PMLL e 3% PELL.
- Entidades não governamentais: Instituto Ecofuturo, Instituto Itaú Cultural, Fundação Dorina Nowill, Instituto de Políticas Relacionais, Conecta Biblioteca, Fundação Vale do Rio Doce;
- Governo do Estado: Navega Pará e Pará Ler.





Participação em ações do governo federal

Programa do governo federal	BPMs	Porcentagem
Implantação de biblioteca pública – SNBP/FBN/MinC	15	13%
Modernização de biblioteca pública – SNBP/FBN/MinC	26	22%
Telecentro – MC	18	15%
Agentes de leitura	7	6%
Proler – FBN/MinC	7	6%
Sala Verde – MMA	3	3%
Outro	15	13%
Não respondeu	61	51%



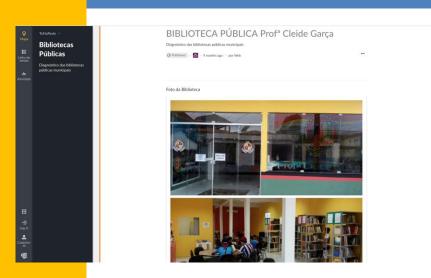


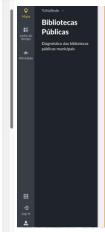
BPMs fechadas

- Justificativa é histórica e recorrente: carência de recursos para manter o espaço e os serviços e carência de pessoal;
- 20 municípios justificaram a falta de espaço físico;
- Chaves transformou a BPM em almoxarifado, Santarém Novo desativou para dar espaço para outros serviços e Monte Alegre doou o prédio para uma igreja.
- Não há evidencias de que serão reabertas;
- Acervos encontram-se encaixotados e armazenados em depósitos, foram transferidos para biblioteca escolar, doados para a população.



BPMs Reabertas- visitas SEBP







Biblioteca São Caetano de Odivelas –Guamá

Biblioteca Cachoeira do Piriá – Rio Caeté

Bibliotecas Municipais

- ✓ Vigia Guamá,
- ✓ Dom Eliseu Rio Capim
- ✓ São João da Ponta Guamá



Pontos positivos

- Consolidação da área de Cultura nos municípios se comparado com os resultados do Munic 2014;
- Tomé Açu se destaca como o município com o maior número de BPMs – 2 na zona urbana e 2 na zona rural;
- Jovens e adolescentes = público assíduo;
- Acervo composto de material diversificado que valoriza as coleções de autores e assuntos locais.
- Evidências de que as BPM são utilizados como espaço de acesso a leitura literária e a formação de leitores;
- Melhoria na formação dos gestores cenário alterou positivamente em relação ao Censo de 2010;
- Articulada com as atividades/eventos organizados pelas prefeituras.





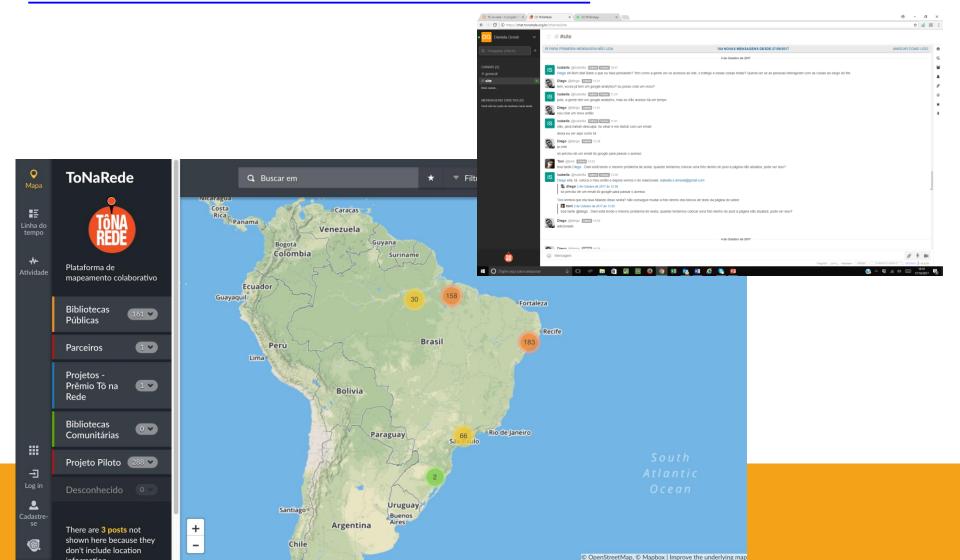
Pontos fracos

- Alto índice de municípios sem BPMs, cenário não alterou desde o Censo de 2010.
- Acesso à informação;
- Acessibilidade;
- Equipamentos, tecnologia e acesso à internet;
- Acervos adquiridos por doação;
- Formação profissional na área de Biblioteconomia;
- Adoção de técnicas e ferramentas de gestão;
- Espaços participativos e incidência política;
- Evidências de que os governos municipais não reconhecem a BPM como um dispositivo para o desenvolvimento local.



MAPA - www.tonarede.org.br

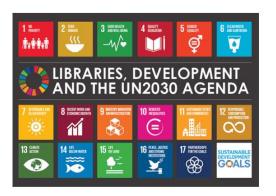
PLATAFORMA DE MAPEAMENTO COLABORATIVA CHAT BATE-PAPO PARA PESQUISADORES





PREMIOS

The International Advocacy Programme (IAP)



IAP (IFLA) – Em 2017 o IPR recebeu em parceria com a (FEBAB) um prêmio do International Advocay Programme da IFLA para realizarmos encontros em defesa das bibliotecas e e divulgar a Agenda 2030



IBERBIBLIOTECAS —programa liderado pela Secretaria-Geral Ibero-Americana e coordenado pelo Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe — parceria com FCP



INSTITUTO PRÓ-LIVRO – Em dezembro, todo esse processo de interiorização foi premiado na 2ª edição do Retratos da Leitura, na categoria ONGS.



Prêmio Biblioteca 2030

Para finalizar...

- ✓ Garantir o direito à cultura escrita e à formação de sua sociedade leitora é determinante para alterar a condição do município, do estado e do país.
- ✓ O Diagnóstico é um instrumento para as BPM, para os gestores locais, e para o governo do Estado buscarem juntos soluções para alterar esse cenário.
- ✓ Dados foram reconhecidos oficialmente nacionalmente pelo SNBP/DLLLB e internacionalmente pela IFLA – inseridos nos mapas
- ✓ Experiência do Pará pode ser multiplicada para outros estados e países!



Diagnóstico das Bibliotecas Públicas Municipais

Realização: Instituto de Políticas Relacionais – IPR

Análise e redação: Elisa Machado

Pesquisa de campo: Veridiana Negrini

Mapa das bibliotecas: Hacklab - Serviços de Tecnologia em Informática Ltda

Sistematização dos dados: Ostin Consultoria em TI



Parceria:

Fundação Cultural do Pará Sistema Estadual de BP Sistema Nacional de BP – Minc

Patrocínio: Fundação Bill e Melinda Gates